Sinais e Sistemas

Transformada de *Fourier* – 2ª parte

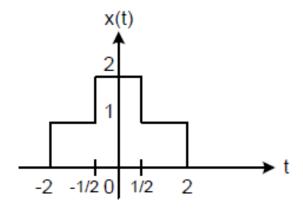
- A transformada de Fourier é uma ferramenta muito poderosa na análise de sinais e sistemas no domínio da frequência, fornecendo a informação de como é a dependência do sinal com a frequência
- Certo tipo de sinais ou funções cujas transformadas de Fourier, obtidas pela definição, são difíceis de calcular, devido à complexidade na resolução do integral
- As propriedades descritas a seguir são muito úteis para auxiliar no cálculo de transformadas de *Fourier* diretas e inversas de sinais mais complexos

- Linearidade
- A propriedade de linearidade ou de sobreposição estabelece que combinações lineares no domínio do tempo correspondem a combinações lineares no domínio da frequência:

$$a.x_1(t) + b.x_2(t) \leftrightarrow a.X_1(f) + b.X_2(f)$$

 onde a e b são fatores independentes do tempo. A demonstração desta propriedade está relacionada com a definição de transformada de Fourier e do facto de que a integração é uma operação linear

 Exemplo – 1: Determinar a transformada de Fourier do sinal desenhado na figura:



 Solução: Em primeiro lugar, observa-se que x(t) pode ser escrito como a sobreposição de:

$$x(t) = rect(\frac{t}{4}) + rect(\frac{t}{1})$$

- Solução:
- Como foi visto na última aula:

$$rect(t/\tau) \leftrightarrow \tau.sinc(f\tau)$$

Então:

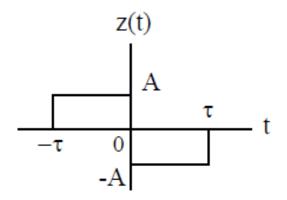
$$x(t) = rect(\frac{t}{4}) + rect(\frac{t}{1}) \iff X(f) = 4.sinc(4f) + sinc(f)$$

- Deslocamento no tempo
- A propriedade de deslocamento no tempo ou atraso estabelece que:

$$x(t-t_0) \leftrightarrow e^{-j2\pi ft_0}X(f)$$

 Ou seja, a um deslocamento no tempo está associado um deslocamento de fase linear do espectro do sinal original. A amplitude do espectro, porém, não é alterada

 Exemplo – 2: Determinar a transformada de Fourier do sinal desenhado na figura:



• Solução: O cálculo pode ser efectuado com facilidade empregando-se as propriedades apresentadas e a transformada de *Fourier* do sinal x(t) = A.rect (t/τ) do exemplo anterior



- Solução:
- O sinal da figura pode ser representado por:

$$z(t) = x(t + \tau/2) - x(t - \tau/2)$$

 Aplicando-se as propriedades de linearidade e deslocamento no tempo fica:

$$Z(f) = X(f).e^{j2\pi f\tau t/2} - X(f).e^{-j2\pi f\tau t/2}$$
$$= j2.sen(\pi f\tau).X(f)$$

 Recorrendo-se à expressão da transformada de Fourier de x(t), e simplificando, obtém-se:

$$Z(f) = (j2\pi f\tau).A\tau.sinc^{2}(f\tau)$$

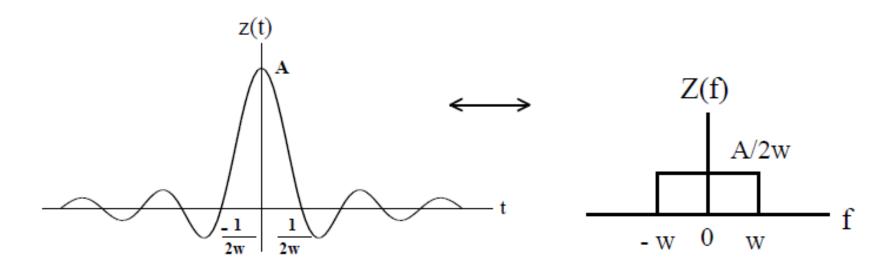


- Teorema da dualidade ou da simetria
- O teorema da dualidade advém da similaridade dos integrais das transformadas de Fourier direta e inversa, e estabelece que, se x(t) <-> X(f), então:

$$X(t) \leftrightarrow x(-f)$$

 Existe uma dualidade entre os domínios do tempo e da frequência. O teorema prova-se permutando t e f nos integrais de Fourier

• Exemplo – 3: Determinar a transformada de *Fourier* do sinal z(t) = A.sinc(2 ωt), onde A e ω são constantes, desenhado na figura:



- Solução:
- Sabemos que:

$$x(t) = B.rect(t/\tau) \leftrightarrow X(f) = B\tau.sinc(f\tau)$$

Aplicando o teorema da dualidade fica:

$$\mathfrak{I}[B\tau.sinc(t\tau)] = \mathfrak{I}[X(t)] = x(-f) = B.rect(-f/\tau) = B.rect(f/\tau)$$

• fazendo B = $A/2\omega$ e $2\omega = \tau$, obtém-se:

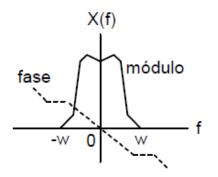
$$z(t) = \frac{A}{2w} 2w.sinc(2wt) = A.sinc(2wt) \leftrightarrow \frac{A}{2w} rect(\frac{f}{2w})$$

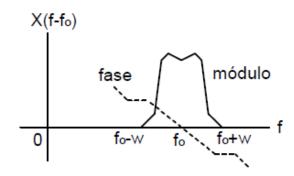
- Translação em frequência
- A propriedade de translação em frequência ou <u>modulação complexa</u>, mostra que um desfasamento no tempo está associado a um deslocamento de frequências do espectro

$$e^{j2\pi f_0t}x(t) \leftrightarrow X(f-f_0)$$

 A demonstração emprega o teorema da dualidade aplicado à propriedade de deslocamento no tempo

Translação em frequência





- Conforme se observa, embora X(f) tenha largura espectral igual a ω , o espectro transladado $X(f f_0)$ tem largura 2ω : a porção de frequência negativa de X(f) aparece agora como frequências positivas em $X(f f_0)$
- Além disso, como o sinal temporal não é mais real, o espectro $X(f f_0)$ não exibe mais a simetria *Hermitiana*

- Escalonamento no tempo e frequência
- A propriedade de mudança de escala estabelece que:

$$x(at) \leftrightarrow \frac{1}{|a|} X \left(\frac{f}{a}\right)$$
 "a" constante

- Reflete a fenómeno de espalhamento recíproco
- Sinais de curta duração temporal possuem espectros com elevadas larguras de banda, e vice-versa

- Propriedade das áreas
- Partindo-se das transformadas de Fourier direta e inversa, obtém-se as propriedades das áreas:

$$\begin{split} X(f) &= \int\limits_{-\infty}^{\infty} x(t) \, e^{-j2\pi f \, t} dt \quad \Rightarrow \quad X(0) = \int\limits_{-\infty}^{\infty} x(t) \, dt \\ e \\ x(t) &= \int\limits_{-\infty}^{\infty} X(f) \, e^{j2\pi f \, t} df \quad \Rightarrow \quad x(0) = \int\limits_{-\infty}^{\infty} X(f) \, df \end{split}$$

- X(0) corresponde à área sob a função x(t)
 - resultado equivalente àquele no caso periódico, onde C_0 é igual ao valor médio de x(t)
- x(0) corresponde à área sob o espectro X(f)

- Diferenciação e Integração no tempo
- Os efeitos da diferenciação ou integração de um sinal sobre o seu espectro são indicados pelas relações:

$$\frac{d^{n}x(t)}{dt^{n}} \leftrightarrow (j2\pi f)^{n}X(f) \qquad \int_{-\infty}^{t} x(\lambda)d\lambda \leftrightarrow \frac{1}{j2\pi f}X(f) + \frac{X(0)}{2}\delta(f)$$

- A diferenciação enriquece as componentes de alta frequência de um sinal
- A integração suprime as componentes de alta frequência
- A diferenciação acentua as variações no tempo, enquanto a integração as atenua

 Exemplo – 4: Determinar a transformada de Fourier da função impulso triangular:

$$w(t) = A.tri(\frac{t}{2\tau})$$

 Solução: Recorrendo-se à função z(t) utilizada no Exemplo - 2, observa-se que:

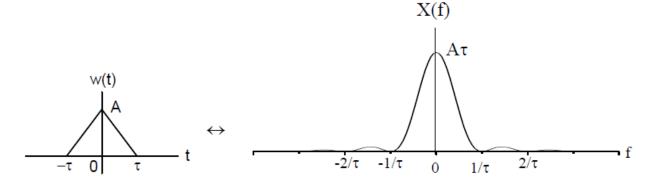
$$w(t) = \frac{1}{\tau} \int_{-\infty}^{t} z(\lambda) . d\lambda$$

• Com o auxílio do teorema da integração e do resultado obtido no Exemplo – 2: $Z(f) = (j2\pi f\tau).A.\tau. \sin c^2(f\tau)$, fica:

$$W(f) = \frac{1}{\tau} \frac{1}{j2\pi f} Z(f) = A\tau.sinc^{2}(f\tau)$$



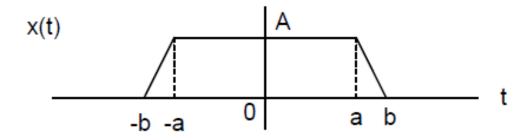
Solução:



- As transformadas de Fourier de certas funções x(t) podem ser determinadas diferenciando-se esta função uma ou mais vezes, até que apareça uma descontinuidade do tipo degrau
- A próxima derivada deverá incluir um impulso nessa descontinuidade
- A aplicação da propriedade da diferenciação permitirá a determinação de X(f)



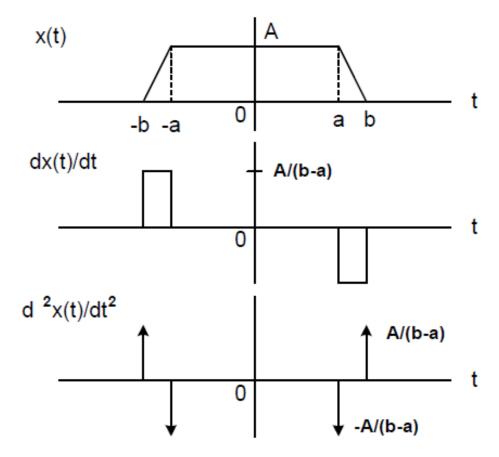
 Exemplo – 5: Determinar a transformada de Fourier do trapézio x(t) mostrado na figura:



• Solução: Nas figuras seguintes são mostrados os gráficos das derivadas $dx(t)/dt e d^2x(t)/dt^2$

$$\frac{d^2x}{dt^2} = \frac{A}{b-a} [\delta(t+b) - \delta(t+a) - \delta(t-a) + \delta(t-b)]$$

Solução:



- Solução:
- Aplicando-se a propriedade da Diferenciação no tempo:

$$(j2\pi f)^{2}X(f) = \frac{A}{b-a} \left[e^{j2\pi fb} - e^{j2\pi fa} - e^{-j2\pi fa} + e^{-j2\pi fb} \right]$$

após algumas manipulações algébricas, obtém-se:

$$X(f) = \frac{A}{b-a} \left[\frac{\cos 2\pi f a - \cos 2\pi f b}{(2\pi f)^2} \right]$$

- Solução:
- Aplicando-se a propriedade da Diferenciação no tempo:

$$(j2\pi f)^{2}X(f) = \frac{A}{b-a} \left[e^{j2\pi fb} - e^{j2\pi fa} - e^{-j2\pi fa} + e^{-j2\pi fb} \right]$$

após algumas manipulações algébricas, obtém-se:

$$X(f) = \frac{A}{b-a} \left[\frac{\cos 2\pi f a - \cos 2\pi f b}{(2\pi f)^2} \right]$$

- Diferenciação e Integração em frequência
- A partir das propriedades de diferenciação e integração no tempo e do teorema da dualidade obtém-se as propriedades de diferenciação e integração em frequência:

$$-j2\pi t x(t) \leftrightarrow \frac{d X(f)}{df}$$

$$\frac{x(0)}{2}\delta(t) - \frac{x(t)}{j2\pi t} \leftrightarrow \int_{-\infty}^{f} X(\lambda)d\lambda$$

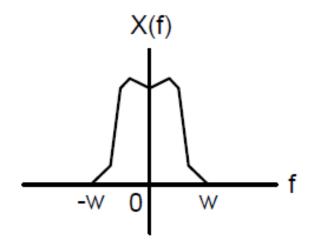
- Convolução e multiplicação
- Um dos teoremas mais importantes na análise de sinais é o teorema da convolução:
 - a convolução no domínio do tempo transforma-se em multiplicação no domínio da frequência
 - a multiplicação no domínio do tempo transforma-se em convolução no domínio da frequência

$$x_1(t) * x_2(t) \leftrightarrow X_1(f) \cdot X_2(f)$$

$$x_1(t) \cdot x_2(t) \leftrightarrow X_1(f) * X_2(f)$$



 Exemplo – 6: Considere-se x(t) limitado em banda w como o espectro mostrado na figura:

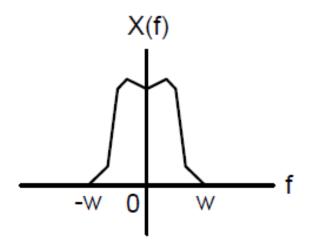


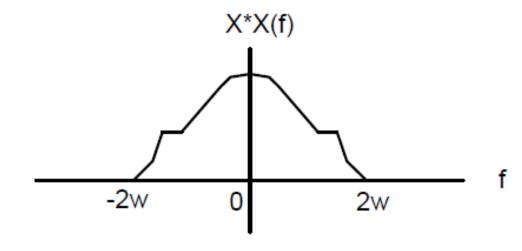
• Determinar o espectro de $x^2(t)$

- Solução:
- Se X(f) for o espectro de x(t), então, o espectro de x²(t) deve ser resultado da convolução de X(f) com ele mesmo
- Se X(f) ocupa a largura de banda w, o resultado de X(f)*X(f) deve ocupar 2w
- O resultado está esboçado esquematicamente na figura seguinte
- Sem nenhum conhecimento específico sobre x(t), observa-se que $x^2(t)$ tem largura de banda 2w

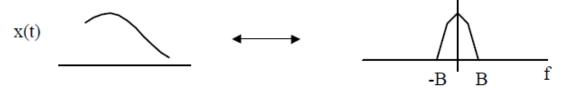
• Solução:

Aplicação do teorema de convolução:

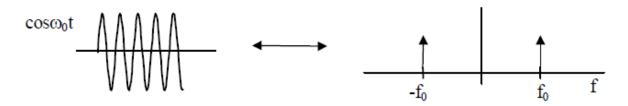




- Modulação real
- Considere-se um sinal x(t) de banda limitada a B, como o da figura:



• multiplicando por um sinal sinosoidal com frequência f_0 maior que 2B, como o da figura:



- Modulação real
- O resultado é o da figura:



• Ou seja, ao multiplicar-se o sinal x(t) por uma sinusóide de frequência f_0 , o efeito causado em frequência é um deslocamento do espectro do sinal modulador x(t) para as frequências $\pm f_0$

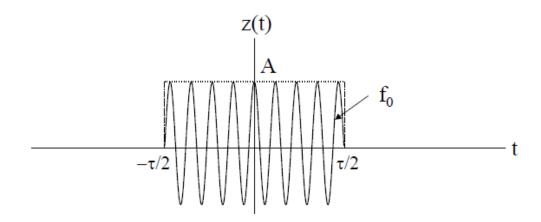


- Modulação real
- Generalizando, a propriedade de modulação real estabelece que:

$$x(t).\cos(2\pi f_0 t + \phi) \leftrightarrow \frac{e^{j\phi}}{2}X(f - f_0) + \frac{e^{-j\phi}}{2}X(f + f_0)$$

 Esta propriedade é de extrema importância quando se estudam processos de modulação linear como, por exemplo, a modulação de amplitude (AM) em sistemas de telecomunicações

- Exemplo 7: Impulso RF
- Uma função muito usada em telecomunicações é o impulso de RF (Rádio - Frequência), definido por:
 - $-z(t) = A.rect(t/\tau).cos(\omega_0 t)$



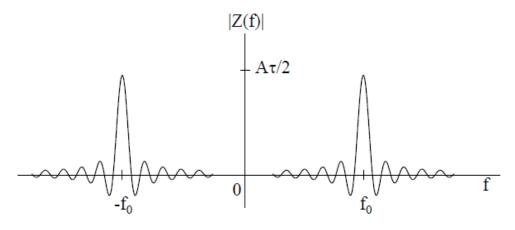
Obter a transformada de Fourier de z(t)



- Solução:
- Aplicando-se a propriedade de modulação, obtém-se:

$$Z(f) = \frac{A\tau}{2} \operatorname{sinc}(f - f_0)\tau + \frac{A\tau}{2} \operatorname{sinc}(f + f_0)\tau$$

cujo espectro é mostrado em baixo:



- Serão agora apresentados exemplos de funções descontínuas
 - Ex: função sinal
- ou que não são absolutamente integráveis
 - Ex: função constante e degrau
- mas que permitem o cálculo da transformada de Fourier como um processo limite

- Função Sinal
- A função sinal é dada por:

$$x(t) = sgn(t) = \begin{cases} 1, & t > 0 \\ 0, & t = 0 \\ -1, & t < 0 \end{cases}$$

 Vamos tentar obter a transformada de Fourier através da definição:

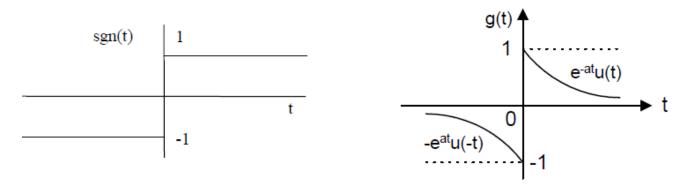
$$X(f) = \int_{-\infty}^{0} (-1) e^{-j2\pi ft} dt + \int_{0}^{\infty} (+1) e^{-j2\pi ft} dt = -\frac{e^{-j2\pi ft}}{-j2\pi f} \Big|_{-\infty}^{0} + \frac{e^{-j2\pi ft}}{-j2\pi f} \Big|_{0}^{\infty}$$

- Função Sinal
- Desenvolvendo as exponenciais em seno e coseno fica:

$$X(f) = \frac{\cos(2\pi ft) - j.\sin(2\pi ft)}{j2\pi f} \left| \int_{-\infty}^{0} -\frac{\cos(2\pi ft) - j.\sin(2\pi ft)}{j2\pi f} \right|_{0}^{\infty}$$

- O valor de cos(x), quando x--> ∞ não é definido
- Logo, a transformada de Fourier dessa função não pode ser determinada aplicando-se diretamente a definição
- No entanto, ela pode ser aplicada através dum processo limite, como vai ser visto a seguir

- Função Sinal
- Para o cálculo do espectro, considera-se o impulso exponencial g(t), como mostra a figura abaixo:



$$g(t) = e^{-at}u(t) - e^{at}u(-t)$$
, $a > 0$

• Observa-se que, à medida que "a" tende para zero, g(t) tende para a função sinal



- Função Sinal
- Então é possível escrever que:

$$x(t) = \operatorname{sgn}(t) = \lim_{a \to 0} g(t)$$

e:

$$\mathfrak{I}[x(t)] = X(f) = \mathfrak{I}[\lim_{a \to 0} g(t)] = \lim_{a \to 0} \mathfrak{I}[g(t)] = \lim_{a \to 0} G(f)$$

• Como:

$$\begin{split} G(f) &= \int\limits_{-\infty}^{\infty} g(t) \, e^{-j2\pi f t} dt = - \int\limits_{-\infty}^{0} e^{at} e^{-j2\pi f t} dt + \int\limits_{0}^{\infty} e^{-at} e^{-j2\pi f t} dt = \frac{-1}{(a-j2\pi f)} + \frac{1}{(a+j2\pi f)} \\ G(f) &= \frac{-j2\omega}{a^2 + \omega^2} \,, \end{split}$$

- Função Sinal
- A transformada de Fourier é assim dada por:

$$X(f) = \lim_{a \to 0} G(f) = \lim_{a \to 0} \frac{-j2\omega}{a^2 + \omega^2} = -j\frac{2}{\omega}$$

Obtém-se mais um par de transformada de Fourier:

$$sgn(t) \leftrightarrow -j\frac{1}{\pi f}$$

- Função Constante
- Apesar de corresponder a um sinal bastante simples, a função constante x(t) = A não é absolutamente integrável e nem permite que o seu espectro seja determinado a partir da definição
- Assim, deve-se aplicar o processo limite conforme visto no caso anterior
- Para tal, considerar-se o par de transformadas de *Fourier*:

$$rect(t/\tau) \leftrightarrow \tau.sinc(f\tau)$$



- Função Constante
- No limite, quando $\tau \to \infty$, a largura do impulso de amplitude A tende para infinito e, portanto, podemos afirmar que:

$$x(t) = \lim_{\tau \to \infty} A.rect(t / \tau)$$

 Considerando-se a transformada de Fourier de ambos os lados da expressão:

$$\mathfrak{I}[x(t)] = X(f) = \mathfrak{I}[\lim_{\tau \to \infty} A.\mathrm{sinc}(f \, / \, \tau)] = \lim_{\tau \to \infty} \mathfrak{I}[A.\mathrm{rect}(t \, / \, \tau)] = \lim_{\tau \to \infty} [A\tau.\sin(f\tau)]$$



- Função Constante
- Fazendo a mudança de variável: $\Delta = 1 / \tau$ fica:

$$X(f) = A \lim_{\Delta \to 0} \left[\frac{1}{\Delta} \operatorname{sinc}(\frac{f}{\Delta}) \right]$$

- observa-se que no limite o termo entre "[]" é um impulso unitário (Dirac)
- obtém-se assim, mais um par de transformada de Fourier:

$$A \leftrightarrow A.\delta(f)$$



- Degrau unitário
- O degrau unitário é definido por:

$$x(t) = u(t) = \begin{cases} 1, & t \ge 0 \\ 0, & t < 0 \end{cases}$$

que também não é absolutamente integrável

 TPC: tentar calcular a transformada de Fourier do degrau usando a definição, para verificar que não conduz a resultado definido

- Degrau unitário
- No entanto:

$$x(t) = u(t) = \frac{1 + sgn(t)}{2}$$

 Assim, usando a propriedade de linearidade e o resultado obtido para a função sinal, obtém-se:

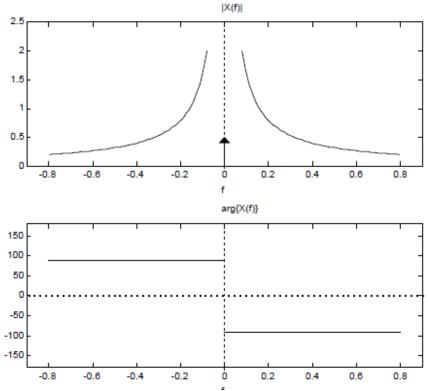
$$X(f) = \Im\left\{\frac{1}{2} + \frac{\operatorname{sgn}(t)}{2}\right\} = \frac{\delta(f)}{2} - j\frac{1}{\omega}$$

Ou seja:

$$u(t) \leftrightarrow \frac{\delta(f)}{2} - j \frac{1}{2\pi f}$$



- Degrau unitário
- O espectro da função degrau é mostrado em baixo:



Transformada de Fourier

- O conceito de transformada de Fourier e das suas propriedades são ferramentas poderosas para análise de sistemas lineares invariantes no tempo e amostragem de sinais
- Deste modo, para consolidar este estudo, os slides seguintes apresentam uma tabela com os principais pares de Transformadas de Fourier e um conjunto de exercícios resolvidos

Tabela de Transformadas de Fourier

Signal	Fourier transform	Fourier series coefficients (if periodic)
$\sum_{k=-\infty}^{+\infty} a_k e^{jk\omega_0 t}$	$2\pi\sum_{k=-\infty}^{+\infty}a_k\delta(\omega-k\omega_0)$	a_k
$e^{j\omega_0 t}$	$2\pi\delta(\omega-\omega_0)$	$a_1 = 1$ $a_k = 0$, otherwise
$\cos \omega_0 t$	$\pi[\delta(\omega-\omega_0)+\delta(\omega+\omega_0)]$	$a_1 = a_{-1} = \frac{1}{2}$ $a_k = 0, \text{otherwise}$
$\sin \omega_0 t$	$\frac{\pi}{j}[\delta(\omega-\omega_0)-\delta(\omega+\omega_0)]$	$a_1 = -a_{-1} = \frac{1}{2j}$ $a_k = 0, \text{otherwise}$
x(t) = 1	$2\pi\delta(\omega)$	$a_0 = 1$, $a_k = 0$, $k \neq 0$ (this is the Fourier series representation for any choice of $T > 0$

Tabela de Transformadas de Fourier

Fourier series coefficients

Signal	Fourier transform	(if periodic)
Periodic square wave $x(t) = \begin{cases} 1, & t < T_1 \\ 0, & T_1 < t \le \frac{T}{2} \end{cases}$ and $x(t+T) = x(t)$	$\sum_{k=-\infty}^{+\infty} \frac{2\sin k\omega_0 T_1}{k} \delta(\omega - k\omega_0)$	$\frac{\omega_0 T_1}{\pi} \operatorname{sinc}\left(\frac{k\omega_0 T_1}{\pi}\right) = \frac{\sin k\omega_0 T_1}{k\pi}$
$\sum_{n=-\infty}^{+\infty} \delta(t-nT)$	$\frac{2\pi}{T}\sum_{k=-\infty}^{+\infty}\delta\left(\omega-\frac{2\pi k}{T}\right)$	$a_k = \frac{1}{T}$ for all k
$x(t) \begin{cases} 1, & t < T_1 \\ 0, & t > T_1 \end{cases}$	$\frac{2\sin\omega T_1}{\omega}$	_
$\frac{\sin Wt}{\pi t}$	$X(j\omega) = \begin{cases} 1, & \omega < W \\ 0, & \omega > W \end{cases}$	_
$\delta(t)$	1	_
u(t)	$\frac{1}{j\omega} + \pi \delta(\omega)$	_

Tabela de Transformadas de Fourier

Signal	Fourier transform	Fourier series coefficients (if periodic)
$\delta(t-t_0)$	$e^{-j\omega t_0}$	_
$e^{-at}u(t)$, $\Re e\{a\} > 0$	$\frac{1}{a+j\omega}$	
$e^{-at}u(t)$, $\Re e\{a\}>0$	$\frac{1}{(a+j\omega)^2}$	_
$\frac{t^{n-1}}{(n-1)!}e^{-at}u(t),$ $\Re e\{a\} > 0$	$\frac{1}{(a+j\omega)^n}$	_

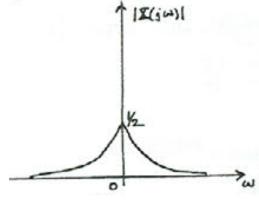
- Exercício 1
- Através da <u>Equação de Análise</u> calcule a Transformada de *Fourier* dos sinais seguintes:
- a) $e^{-2(t-1)}.u(t-1)$
- b) $e^{-2|t-1|}$
- Desenhe os gráficos do módulo de cada um dos resultados

Exercício – 1 (Resolução)

• a)
$$\chi(j\omega) = \int_{-\infty}^{\infty} e^{-2(t-1)} u(t-1)e^{-j\omega t} dt$$

$$= \int_{1}^{\infty} e^{-2(t-1)} e^{-j\omega t} dt$$

$$= e^{-j\omega}/(2+j\omega)$$



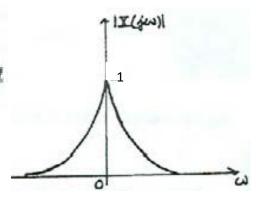
• b)

$$X(j\omega) = \int_{-\infty}^{\infty} e^{-2|t-1|} e^{-j\omega t} dt$$

$$= \int_{1}^{\infty} e^{-2(t-1)} e^{-j\omega t} dt + \int_{-\infty}^{1} e^{2(t-1)} e^{-j\omega t} dt$$

$$= e^{-j\omega}/(2+j\omega) + e^{-j\omega}/(2-j\omega)$$

$$= 4e^{-j\omega}/(4+\omega^2)$$



- Exercício 2
- Determine a Transformada de Fourier dos sinais periódicos seguintes:
- a) $sen(2\pi t + \pi/4)$
- b) $1 + \cos(6\pi t + \pi/8)$

- Exercício 2 (Solução)
- a) Este sinal é periódico com T=1. A frequência fundamental é de $\omega_0=2\pi$. Os coeficientes da série de *Fourier* podem ser obtidos através de:

$$x_1(t) = \frac{1}{2j} \left(e^{j(2\pi t + \pi/4)} - e^{-j(2\pi t + \pi/4)} \right)$$
$$= \frac{1}{2j} e^{j\pi/4} e^{j2\pi t} - \frac{1}{2j} e^{-j\pi/4} e^{-j2\pi t}$$

$$a_1 = \frac{1}{2j}e^{j\pi/4}e^{j2\pi t}, \quad a_{-1} = -\frac{1}{2j}e^{-j\pi/4}e^{-j2\pi t}$$



- Exercício 2 (Solução)
- a) Sabe-se também que, para sinais periódicos, a transformada de *Fourier* resulta num trem de impulsos centrados nas frequências $k.\omega_0$
- Além disso, a área de cada impulso é igual a $a_k.2\pi$. Logo:

$$X_1(j\omega) = 2\pi a_1 \delta(\omega - \omega_0) + 2\pi a_{-1} \delta(\omega + \omega_0)$$

= $(\pi/j)e^{j\pi/4} \delta(\omega - 2\pi) - (\pi/j)e^{-j\pi/4} \delta(\omega + 2\pi)$



- Exercício 2 (Solução)
- b) Este sinal é periódico com T=1/3. A frequência fundamental é de $\omega_0=6\pi$. Os coeficientes da série de *Fourier* podem ser obtidos através de:

$$x_2(t) = 1 + \frac{1}{2} \left(e^{j(6\pi t + \pi/8)} - e^{-j(6\pi t + \pi/8)} \right)$$
$$= 1 + \frac{1}{2} e^{j\pi/8} e^{j6\pi t} + \frac{1}{2} e^{-j\pi/8} e^{-j6\pi t}$$

- Exercício 3
- Use a equação de Síntese ou Transformada inversa de Fourier para determinar os sinais x(t), a partir da sua Transformada:
- a) $X_1(j\omega) = 2\pi .\delta(\omega) + \pi .\delta(\omega 4\pi) + \pi .\delta(\omega + 4\pi)$

• b)
$$X_2(j\omega) = \begin{cases} 2, & 0 \le \omega \le 2 \\ -2, & -2 \le \omega < 0 \\ 0, & |\omega| > 2 \end{cases}$$

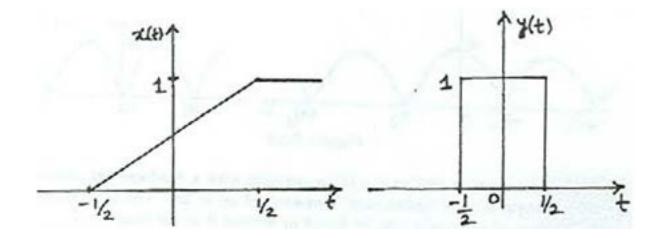


- Exercício 4
- Considere o sinal:

$$x(t) = \begin{cases} 0, & t < -\frac{1}{2} \\ t + \frac{1}{2}, & -\frac{1}{2} \le t \le \frac{1}{2} \\ 1, & t > \frac{1}{2} \end{cases}$$

• Use as propriedades da Diferenciação e Integração para determinar $X(j\omega)$

- Exercício 4 (solução)
- Os sinais x(t) e y(t) estão representados abaixo:



em que:

$$x(t) = \int_{-\infty}^{t} y(t)dt$$

- Exercício 4 (solução)
- Usando as propriedades da TF:

$$x(t) \stackrel{FT}{\longleftrightarrow} X(j\omega) = \frac{1}{j\omega}Y(j\omega) + \pi Y(j0)\delta(\omega)$$

Através da Tabela de pares de TF obtém-se:

$$Y(j\omega) = \frac{2\sin(\omega/2)}{\omega}$$

• Finalmente:

$$X(j\omega) = \frac{2\sin(\omega/2)}{j\omega^2} + \pi\delta(\omega)$$



Bibliografia

 Oppenheim, A.V., Willsky, A.S. and Young, I.T., Signals and Systems, Prentice- Hall Signal Processing Series, 1983

